A VIDA CRISTÃ VITORIOSA

TEXTO ÁUREO

“Graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de Nosso Senhor Jesus Cristo.” I Co 15.57.

VERDADE PRÁTICA

O crente vence todas as lutas e tentações pela fé no Senhor Jesus Cristo.

LEITURA EM CLASSE - I Pe 5.5-11; I Jo 5.3-5

INTRODUÇÃO

A lição de hoje aborda o importante tema que versa sobre a vida de vitórias que todo crente deve ter; pois que, tendo sido liberto de uma vida de pecados, está agora sob o senhorio e a proteção daquele que jamais conheceu derrotas: o Senhor Jesus Cristo.

De fato, o cristão é uma pessoa destinada a vencer. E uma pessoa que se transferiu da esfera de derrota, sob o jugo de Satanás, para o reino de Deus, que é basicamente um reino de vitórias.

I. NOSSA VITORIA VEM DE DEUS

No coração de cada servo de Deus deve estar à certeza de que suas vitórias são uma conseqüência direta do poder, da graça, da soberania e da infinita sabedoria de Deus. O salmista Davi, um dos reis de Israel, reconhecia este fato. E no Salmo 62, ele exorta-nos a confiar em Deus, pois a Ele pertence o poder e a graça (Sl 62.11,12).

1. Temos um Deus vitorioso (I Cr 29.11). Nunca se ouviu contar, nem a História e, tampouco as Escrituras Sagradas registram qualquer derrota sofrida por Deus. Ele é o Senhor das vitórias, o Senhor dos Exércitos, o Deus sempre vencedor. Moisés, o ungido de Deus para libertar Israel do cativeiro egípcio, pôde comprovar que de fato Deus é o Deus que dá a vitória ao seu povo.

Moisés também reconheceu que necessitava da ajuda de seus companheiros naquela tarefa difícil, e não se fez de rogado. Aceitou a cooperação. Não procurou fazer sozinho a obra de Deus. Quem dera pudéssemos por sempre em prática essa grande lição de humildade ensinada por Moisés! Louvemos, nós também, ao Senhor pelas muitas vitórias que Ele nos tem concedido, e repitamos as palavras do autor de Provérbios:

“O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas a vitória vem do Senhor” (Pv 21.31).

2. Ele nos dá vitória. E salutar e maravilhoso saber que Deus reparte conosco as suas vitórias, e que também nos dá condições para obter constantes vitórias contra o mal em nosso dia-a-dia. O salmista afirma que: “E ele quem dá aos reis a vitória” (Sl 144.10); isto fala da Sua soberania sobre os reis terrenos.

Foi Ele quem deu vitórias ao rei Davi, a José, a Jefté, a Gideão e a outros mais que o serviram. Tochas, buzinas, lanças e queixadas de jumento, de modo algum são armas que possam levar alguém à vitória. No entanto, foram essas pequenas coisas que Deus mandou que seus servos usassem para derrotar os inimigos do seu povo
.
3. Nossa vitória é Jesus Cristo (I Co 15.57). O Senhor Jesus Cristo é a causa primeira da nossa vitória. Depois de haver conquistado a vitória plena contra o Diabo e a morte, através da obra redentora do Calvário, Ele estendeu-nos o direito de usufruir da Sua vitória. E, dia-a-dia capacita-nos a uma vida de vitórias através do Seu Santo Espírito (Rm 8.2).

II. NOSSA VITORIA É TOTAL

O homem não terá vitória até que seja plenamente emancipado da escravidão de Satanás e do pecado, e assim viva em novidade de vida.

1. Vitória sobre Satanás (Rm 16.20). Nenhum crente, por si mesmo, pode lograr vitória sobre Satanás e suas hostes. Porém isto se torna possível mediante o poder do sangue de Jesus (Ap 12.7).

Satanás é o autor do pecado; e, com astúcias, levou o homem a pecar contra o Criador, recebendo, como conseqüência, a morte espiritual e física (Gn 2.17; 3.1-10), bem como a perda da posição privilegiada que tinha sobre toda a criação. Ele falsifica freqüentemente à obra de Deus (Zc 3.1; I Ts 2.18).

E homicida cruel e age enganosamente, pois é mentiroso e pai da mentira - (Jo 8.44).

2. Vitória sobre o mundo (Jo 16.33). O vocábulo “*mundo*’’ referido por Jesus, no versículo em foco, não significa o mundo físico no qual habitamos; também não significa a humanidade perdida, pela qual Ele deu Sua vida para salvá-la (Jo 3.16).

O mundo a que Jesus se referiu, significa toda a força do mal, visível ou invisível que se opõe a Deus. Num sentido mais restrito, “o mundo” é a humanidade rebelada no pecado e organizada contra

Deus e os seus servos. E esse “mundo” que, no dizer do apóstolo João, “jaz no maligno” (I Jo 14.30).

Contra ele o crente tem que lutar e vencer. Portanto, o crente que quiser ser vitorioso no deve ser amigo do mundo, pois “a amizade do mundo é inimiga de Deus” (Tg 4.4).

3. Vitória sobre a carne (Gl. 5.24). Vencer a carne! Que prova! Não é tarefa fácil; talvez seja a mais difícil, porém, não é impossível.

O apóstolo Paulo reconhecia que a natureza carnal é sempre propensa ao pecado, enquanto que “o homem interior”, gerado pelo Espírito Santo, sente prazer na lei de Deus. Isto resulta numa guerra sem tréguas entre a carne e o espírito, onde somente aqueles que são guiados pelo Espírito Santo conseguem triunfar sobre a carne (Rm 7.7-25). Damos abaixo alguns exemplos do que significa vencer a carne.

Vencer a carne significa:

• Vencer a idolatria (Gl 5.20; I Co 10.20).
• Vencer as paixões da carne (Gl 5.24; I Pe 2.11).

• Vencer dissensões (Rm 1.29; 16.17).
• Vencer a fornicação e o adultério (Mt 5.32; Mc 7.21).

• Vencer a glutonaria (Gl 5.21; I Pe.4.3; Rm 13.13).
• Vencer a ira e a inveja (Ef 4.31; Tg 4.5).

III. PASSOS PARA A VITÓRIA

Felizes as pessoas que alcançam a graça de Deus e dão os passos necessários a uma vitória plena em suas vidas! O apóstolo Pedro aponta-nos alguns passos indispensáveis à obtenção dessa vitória.

1. A humildade (I Pe 5.5,6). Sobre a importância da humildade na vida do crente que almeja a vitória - total sobre os obstáculos com que se depara a cada momento, as Escrituras ensinam que: “Melhor é ser humilde de espírito com os humildes”, pois - “A humildade precede a honra” (Pv 16.19; 15.33).

Aprendamos todos com Jesus a ser humildes. Ouçamo-lo: “Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração” (Mt 11.29).

O apóstolo João foi testemunha ocular da lição de humildade dada aos discípulos por Jesus, momentos antes de ser traído (Jo 13.12-17).

A humildade é condição essencial a uma perfeita identificação com o Senhor. A verdadeira humildade conduz os homens à renúncia e os

reduz à sua verdadeira dimensão; já o orgulho leva à queda (Pv 16.18).

Infelizmente muitos têm dado lugar ao orgulho em suas vidas, e a queda virá se não se humilharem. O caminho para uma vida de vitórias e de exaltação, não é outro senão o da humildade (Tg 4.10).

2. A vigilância (I Pe 5.8,9). Jamais o crente terá uma vida vitoriosa se abandonar a vigilância; pois, como bons soldados de Cristo, devemos estar vigilantes em todo o tempo, aguardando a Sua vinda (Mc 13.32; Mt 25.13).

3. A firmeza (Cl 1.23). A insegurança tem sido a causa de inúmeras derrotas de crentes que jamais se firmaram na fé, no poder e nas promessas do Senhor. Tais crentes são como as ondas do mar que são levadas ao sabor dos ventos, por isso eles nada podem alcançar da parte de Deus (Tg 1.6-8).

Facilmente o crente inseguro e duvidoso abandona a fé que antes possuía e deixa-se levar pelas ondas tenebrosas do mar da dúvida. Foi o que aconteceu com Pedro. Enquanto estava olhando firmemente para o "Autor e consumador da fé" (Hb 12.2), ele pôde andar sobre as ondas do Mar da Galiléia, porém, ao desviar os seus olhos do Mestre e olhar para as ondas encapeladas, sentiu medo, e, vacilando, começou a naufragar.

Jesus, no entanto, estendeu Sua poderosa mão e levantou das águas o vacilante Pedro, antes que ele se afogasse (Mt 14.27,33).

O acontecido com Pedro serve de advertência para cada um de nós. Temos que confiar inteiramente no Senhor; temos que nos firmar em Seu poder, pois Ele nos conduzirá em segurança ao eterno porto. Confiemos, pois, no Senhor! Ele é o socorro bem presente nas tribulações (Sl 46.1), e os que nele confiam jamais são abalados, mas permanecem firmes para sempre como o monte de Sião (Sl 125.1).

Seguem algumas advertências que são muito próprias nesta oportunidade:

• Devemos estar firmes em nossa resistência contra Satanás, sobretudo nas horas de intensa aflição (I Pe 5.9).

• Devemos estar firmes como Moisés em nossas decisões, "não temendo a ira do rei" (Hb 11.27). Moisés ficou firme, "como vendo o invisível".

• Devemos estar firmes em nossa confiança, mantendo a glória da esperança até o fim (Hb 3.6).

• Devemos estar firmes e fundados na fé, sem nos movermos da esperança do Evangelho que ouvimos (Cl 1.23).

• Devemos estar firmes, cingidos os nossos lombos com a verdade (Ef 6.14).

• Devemos estar firmes contra as astutas ciladas do Diabo (Ef 6.11).

• Devemos estar firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor (I Co 15.58).

• Devemos ter firme o coração, confiando no Senhor (Sl 112.7).

Seja sobre nós abundantemente a graça do Senhor, a fim de que em tudo sejamos sempre e sempre mais do que vencedores.

Elaboração pelo:- Evangelista Isaias Silva de Jesus
Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Belém Em Dourados – MS
Lições bíblicas CPAD 1985